

**Melhor
Casa de
Fado**

Clube de Fado

Não é por ser a casa de **Mário Pacheco**, exímio guitarrista que acompanhou tudo o que foi glória no fado – de Amália Rodrigues a Alfredo Marceneiro, Hermínia Silva ou Max –, mas também é. E também não é por ser a casa nocturna com melhores vozes (Cuca Roseta, Rodrigo Costa Félix ou Maria Ana Bobone cantam lá) e os momentos instrumentais mais criativos, com o improvisado a sair inesperadamente dos acordes da tradição. Mas também é. Não é pelo presunto pata negra, as pataniscas de bacalhau, o polvo à lagareiro, o bife do lombo com pimenta, as opções vegetarianas e a variada carta de vinhos. Mas também é.

Em suma, o Clube de Fado é – apesar da óbvia concorrência do Senhor Vinho, a casa de Maria da Fé e José Luís Gordo, onde se estreou Camané e se bebe tinto em copos tipo balde – a melhor casa do género em Lisboa, a mais procurada pelos verdadeiros conhecedores e aquela em que, sem descurar o requinte aristocrático, se mantém o espírito de outras épocas, com desgarradas e brindes pela noite dentro (à porta fechada, a partir das 2h) e poucas horas de turistas.

Claro que gasta muito. Se for jantar, prepare uns €50, que só o preço de um prato principal ronda os 25. Se for só beber um copo, lá para a meia-noite, fica mais em conta: o whisky é a €7, por exem-



A casa, de arcos milenares, é vizinha da Sé

plo, e há chouriço assado a €15 e caldo verde a €5. Seja como for, quando vem a conta, está lá sempre a parcela para o espectáculo: €10 por

cabeça. Vendo bem, não é caro... para estar ali a meio metro de músicos e cantores, entre arcadas milenares e até com hipótese de atirar uma

moeda ao histórico poço mouro e pedir um desejo.

● **Clube de Fado** R. São João da Praça, 86-94, Lisboa Tel. 218 852 704 Horário 20h-2h, todos os dias